

ELEIÇÃO E ESCOLHA

Em todos os lugares, surgem os chamados ao aperfeiçoamento, mas, em toda parte, há poucos escolhidos porque raros se elegem.

- O -

O Mestre Divino não destaca os discípulos, à maneira dos ditadores terrestres que condecoram afeiçoados, segundo o capricho que lhes é próprio.

- O -

Recebe nas culminâncias da virtude e do serviço aqueles que souberam

escalar a montanha do esforço individual no Bem.

- O -

Semelhante critério é idêntico ao que adotamos na lide comum para assinalar os colaboradores necessários ao trabalho que pretendemos realizar.

- O -

Num escritório, não aceitamos auxiliares que se afastem do alfabeto.

- O -

Num campo de serviço agrícola, não estimamos a cooperação daqueles que menosprezam a enxada.

- O -

Num templo religioso, não compreendemos o concurso de quem renega a fé e a esperança.

- O -

Num hospital, não entendemos a presença de enfermeiros que detestam os doentes.

- O -

Demonstra-nos a lógica que o homem, pela boa vontade e pelo sacrifício no dever rigorosamente cumprido, cresce sobre a multidão e se mostra digno de tarefas sempre mais nobres.

- O -

Se desejas, desse modo, penetrar o colégio dos escolhidos de Jesus, co-

meça hoje o teu ministério de aplicação à prática viva dos Seus ensinamentos.

- O -

Indiscutivelmente, o Senhor escolherá o teu coração para brilhar no banquete da fraternidade e da luz, da revelação e da graça, mas, antes disso, é imprescindível que te faças eleito por ti mesmo, elevando a tua alma, acima do nivelamento em que se irmanam a ignorância e a ociosidade, na terra seca ou enfermiça do menor esforço.